

412

O USO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS COMO FOMENTO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DENTRO DO ENSINO FORMAL. *Eduardo Alexandre Louzado, Ana Adalma Kuczynski Rocha, Edson Roberto Oaigen (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho visa à incorporação de práticas agroecológicas para a produção alternativa de alimentos como fomento à educação ambiental dentro do ensino formal. Nessa via, a implantação de uma horta ecológica objetivando o manejo correto do solo para manter sua estrutura física e fertilidade e promovendo o desenvolvimento sustentável, bem como levando em conta as respectivas dimensões ambiental e sócio-econômica, foi aliada ao público-alvo, qual seja, alunos do ensino fundamental da cidade de Pantano Grande/RS. Dessa forma, buscou-se uma agremiação de conhecimentos, visando ao objetivo inicial em um âmbito local e regional dentro da comunidade. Para o seu desenvolvimento, foram diagnosticadas as práticas agroecológicas fundamentais para a implantação de uma horta escolar/comunitária, almejando-se, igualmente, o desenvolvimento de práticas político-pedagógicas necessárias à construção deste conhecimento junto ao público-alvo, visando à sustentabilidade e a uma melhora na qualidade de vida dos mesmos. Durante a execução do trabalho, foram aliados momentos teóricos, nos quais buscava-se o conhecimento local como ponto de partida, e momentos práticos, realizados em uma determinada área da escola na qual se implantou a horta escolar. Findo o trabalho, deu-se por alcançado o objetivo no momento em que os alunos começaram a usufruir da produção da horta escolar durante o preparo da merenda escolar, das pesquisas e trabalhos escolares na busca da redução de atividades danosas ao meio ambiente, bem como das discussões decorrentes da experiência da implantação de uma horta na residência particular de cada aluno, momentos nos quais delineava-se uma crescente demanda na proliferação do conhecimento por parte dos alunos, visando a uma melhora na qualidade de vida dos mesmos e a uma provável associação da produção orgânica como fonte de renda alternativa para esta comunidade carente de iniciativas e atividades produtivas.